

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

16/2/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI

## Carnaval no fundo do mar



1962 foi o grande Carnaval do Panelinha, campeão indiscutível. O Panelinha no Reino de Netuno. Era o 10º ano que este grupo de jovens pulava o Carnaval junto. Tinha que ser algo especial. E assim foi.

Rubens Cornechi, o Ligão, caprichou e se inspirou na mitologia gregoromana. Raquel Pires comandou a ala das ninfas. Carlito Lunardi foi o rei dos pescadores. André Didone e Vera Cristina Sian saíram do carro do supremo Netuno e Nefretite. A rede, o polvo, a lagosta, as sereias, os sete mares, o rei netuno. O palanque oficial foi montado na Praça IV Centenário. Homero Silva presidiu a apuração.

O Ocara saiu neste ano apresentando motivo da Grécia antiga. Foi vice-campeão, com a média geral de 6.871 pontos. Panelinha, campeão, ficou com 9.188. O Ocara aceitou o resultado e logo após a apuração rumou para a sede do Panelinha, na Cesário Mota. Ali, Irineu Bagnarolli, do Ocara, usou da palavra e elogiou o adversário.

Naturalmente, gozações não faltaram, como a deste diálogo, publicado na Imprensa da época:

- E o Ocara, como esteve?
- Ah... O Panelinha esteve uma beleza.
- Mas, eu já falei do Ocara. Como esteve o Ocara?
- Então, já te disse. O Panelinha esteve uma beleza.



Reprodução - J. B. FERREIRA.

Recordações do livro 3 do Panelinha, coleção de Rubens Awada. Na foto, as sereias Noretta Vezzà e Milany Nassif.

o o o

Em 1961, Aurélio Leonardo Vezzà assumiu a presidência do Panelinha. Na vice-presidência, Alberto Guerra Simões. Como secretário, Hiroshio Okumura. O jornal Dabliudê, agora impresso em chumbão, não mais mimeografado, chegava ao número 11. O jornal iniciava campanha pela cria-

ção e instalação do Museu Histórico de Santo André - um museu que até agora não foi instalado, o que é lamentável. Do lado positivo, o jornal destacava a cobertura dos desfiles de Carnaval de Santo André pelos canais 2 e 4. O clube havia conseguido o salão onde funcionava o Restaurante Balderi, na Cesário Mota, para servir como sua sede. Fez a festa junina em sua quadra na avenida Portugal. E em outubro promoveu o II Baile Oficial das Debutantes, no Moinho São Jorge, com as orquestras Simonetti e Três Américas.

Os anos 60 começavam a esquentar.